



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE
CAMPUS VENÂNCIO AIRES

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
Forma Subsequente

Início: 2010/1

Sumário

1 – DENOMINAÇÃO.....	4
2 – VIGÊNCIA.....	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1 – Apresentação	4
3.2 - Justificativa	5
3.3 – Objetivos	7
4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	8
5 – REGIME DE MATRÍCULA	8
6 – DURAÇÃO	8
7 – TÍTULO.....	9
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	9
8.1 - Perfil profissional	9
8.1.1 - Competências profissionais.....	9
8.2 - Campo de atuação	9
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
9.1 - Princípios metodológicos	10
9.2 - Prática profissional.....	11
9.2.1 - Estágio profissional supervisionado	12
9.2.2 - Estágio não obrigatório	13
9.3 - Atividades Complementares	13
9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso.....	13
9.5 - Matriz curricular	13
9.6 - Matriz de disciplinas eletivas	13
9.7 - Matriz de disciplinas optativas.....	13
9.8 - Matriz de pré-requisitos	13
9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes	13
9.10 - Matriz de componentes curriculares à distância	14
9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia	14
9.12 - Flexibilidade curricular.....	14
9.13 - Política de formação integral do estudante	15
9.14 - Políticas de apoio ao estudante	16
9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão	16
9.16 - Política de inclusão e acessibilidade do estudante	16
10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES.	

11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	19
11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes	19
11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso	20
12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO.....	21
13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	21
Professores Pesquisadores/Conteudistas	21
Professores mediadores	22
Coordenador de Curso.....	22
13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica	22
13.2 - Pessoal técnico-administrativo	25
14 – INFRAESTRUTURA	27
1.1 – Infraestrutura de Acessibilidade	29
1.2 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso	34

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Administração, forma subsequente, do eixo tecnológico Gestão e Negócios.

2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Administração, forma subsequente, passou a vigor a partir de 2010/2. Inicialmente ofertado pelo IFSul Campus Pelotas Visconde da Graça, passou a ser ofertado pelo Campus Venâncio Aires a partir do segundo semestre de 2019. Frente à necessidade de repensar o PPC a partir de sua oferta pelo novo Campus, e de adequá-lo à realidade do Campus Venâncio Aires, foi feita a presente reformulação do PPC.

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado anualmente pela instância colegiada, sob a mediação do Coordenador de Curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação desse.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 – Apresentação

O Campus Venâncio Aires tem por objetivo ofertar à comunidade uma educação de qualidade, voltada às necessidades sociais, científicas e tecnológicas que emanam de uma sociedade em desenvolvimento. Com base nos avanços tecnológicos deste novo milênio, pretende participar da composição de um novo modelo dinâmico de geração, transferência e aplicação de conhecimentos. Através de diretrizes que, fundamentadas nos princípios da educação pública e gratuita, congregam ensino, pesquisa e extensão, busca capacitar profissionais, na Educação a distância - EAD, para: a) desenvolver a autonomia intelectual; b) integrar-se com flexibilidade às novas condições de trabalho e às exigências de aperfeiçoamentos posteriores; c) atuar junto à comunidade na busca coletiva de superação de problemas para a melhoria da sua qualidade de vida e preservação ambiental

Mobilizado pelo cumprimento de seu papel social, buscando novas perspectivas educacionais, inovando e avançando no movimento de democratização do ensino, o IFSul Campus Venâncio Aires procura atuar efetivamente como agente de transformação das condições sociais excludentes, presentes em nossa realidade macrossocial.

O Curso Técnico em Administração, na forma subsequente em modalidade a distância, pertencente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, tem por finalidade a formação

de um profissional proativo, potencializando uma integração entre conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos. Assim como formar profissionais capacitados para o mundo do trabalho, comprometidos com o desenvolvimento regional e capazes de exercer atividades de forma responsável, ativa, crítica e criativa na resolução de problemas da área de administração.

O Curso Técnico em Administração, na forma subsequente a distância, possui carga horária de 1125h, atendendo ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Está organizado em dois anos, regime anual e com três etapas avaliativas no ano. Contempla os componentes curriculares necessários à formação do futuro profissional, por meio de estudos que visam à articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências e habilidades associadas a instrumentos, técnicas e estratégias objetivando resolver situações adversas de forma responsável e ética.

A matriz curricular do curso contempla os temas fundamentais para uma formação que une, à capacitação técnica, uma visão social e engajada a respeito da responsabilidade do cidadão com a transformação de sua sociedade, visando possibilitar uma inserção de profissionais no mundo do trabalho com preocupação ética e com compromisso com a coletividade. Tal compromisso com a formação humanística do Técnico em Administração é referenciada pela oferta de disciplinas como Comportamento e Ética Profissional, Responsabilidade Social e Ambiental e Gestão de Pessoas. Além disso, os temas relacionados à associação entre o curso e o compromisso ético e social dos discentes estão presentes nos programas das demais disciplinas e em diversas atividades e projetos disponibilizados aos alunos ao longo dos dois anos de duração regular do curso.

A fim de atingir o perfil profissional proposto neste projeto, o curso prevê a utilização de diferentes estratégias de ensino, integrando os saberes da formação geral aos conceitos da área técnica específica de forma contextualizada, problematizadora e interdisciplinar, vinculando os diferentes saberes às dimensões do mundo do trabalho.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de Curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

3.2 - Justificativa

A elaboração desta proposta de ação está referenciada pelo Campus Venâncio Aires, e busca evidenciar o possível desempenho da Instituição na criação e desenvolvimento do Curso Técnico em Administração na modalidade em EAD, utilizando indicadores de desempenho e informações sobre a infraestrutura; recursos

humanos, financeiros e de ensino, passando uma visão abrangente das atividades a serem desenvolvidas.

A presença de instituições de Ensino nas regiões é elemento fundamental de desenvolvimento econômico e social, bem como de melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que proporciona o aproveitamento das potencialidades locais. Da mesma forma, os municípios que possuem representações de unidades de ensino, estão permanentemente desfrutando de um acentuado processo de transformação econômica e cultural. Mediante parcerias firmadas entre essas instituições e as comunidades em que estão inseridas, fomentando a troca de informações e a interação científica, tecnológica e intelectual, que permitem a transferência de conhecimentos necessários ao estabelecimento do desenvolvimento sustentável que respeite e estimule os sistemas produtivos locais.

Vivemos numa época de grandes desafios, os quais estão relacionados com as contínuas e profundas mudanças na esfera social e econômica. Tais mudanças ocorrem em ritmo acelerado que preconiza uma necessidade crescente de novos conhecimentos científicos e tecnológicos, capazes de suprir as necessidades de um mercado altamente exigente e mutante.

Por conta dessas mudanças, os indivíduos, o meio ambiente e as organizações são afetadas de maneira sem precedentes e em ritmo muito acelerado. Assim, os indivíduos são obrigados a se adequarem às novas exigências da sociedade da informação e do conhecimento a fim de minimizar o impacto frequente do emprego de novas tecnologias, as quais alteram hábitos e a maneira de viver do ser humano na sua totalidade. Assim, o fenômeno da tecnologia vem acoplado a uma profunda crise mundial que reivindica a substituição de estruturas estáticas por mecanismos dinâmicos de mudanças visto que a grande consequência social da tecnologia está relacionada com a sua penetrabilidade em todos os domínios da atividade humana. Dentro desse contexto, a sociedade vive períodos importantes e intensos de revoluções tecnológicas, que passam a influenciar e guiar o curso evolutivo da mesma.

Nesse aspecto, as evoluções da tecnologia e da sociedade ocorrem de forma paralela e simultânea, influenciando em nossos valores, estilo de vida, padrões de comportamento, hábitos e crenças. Nesse sentido, as organizações têm sofrido impactos provocados pelo frequente emprego de novas tecnologias, o que preconiza a necessidade de investimentos tanto no aspecto científico como tecnológico.

Adicionalmente é preciso entender que o progresso tecnológico afetou os

modelos de produção, gestão, distribuição de mão-de-obra e sua qualificação. Tal condição exige que o profissional esteja apto para enfrentar as mudanças e exigências de forma a corresponder aos anseios do mercado. Novas habilidades, postura proativa e conhecimento agregado individual são ferramentas indispensáveis aos novos profissionais do século XXI. As competências e habilidades exigidas destes profissionais serão tanto humanas, quanto técnicas e gerenciais. Essas inúmeras situações convergem para a busca de estruturas que tragam sintonia, conscientização e atitudes capazes de ter sustentabilidade neste mundo global.

É cada vez maior a demanda do mercado por profissionais capacitados para trabalhar na área administrativa das empresas. A formação do técnico em administração contempla as principais características que as organizações necessitam em um colaborador para desempenhar as tarefas diárias em busca de um resultado eficaz de gestão.

Frente a tantos desafios, é necessário preparar profissionais para atuar em nível de assistência e assessoria junto a canais de chefia de empresas privadas e instituições públicas, auxiliando-os nos serviços e no processo decisório da ação organizacional.

A formação de um profissional crítico, criativo e empreendedor irá possibilitar a retomada do crescimento regional estendendo ações de inclusão social e desenvolvimento aos municípios da região.

3.3 – Objetivos

Objetivo Geral:

O Curso de Técnico em Administração visa oferecer uma educação com vistas à formação, qualificação e requalificação, suprimindo uma necessidade socioeconômica regional (e/ou nacional) através do desenvolvimento de profissionais aptos para atuarem na área administrativa das organizações.

Objetivos Específicos:

O Curso Técnico em Administração tem como objetivos específicos, formar profissionais:

- qualificados com habilidades, conhecimentos e atitudes necessários ao desempenho das funções administrativas em organizações;
- com um perfil ético, de atitude pró-ativa e que sejam aptos ao desenvolvimento de trabalho em equipe nas empresas;

- com o conhecimento de condições estratégicas e de técnicas para a tomada de decisão;
- com domínio das principais ferramentas gerenciais aplicadas à administração das organizações.

4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Administração, os candidatos deverão ter concluído o ensino médio ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Série
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Preferencialmente noturno, para atividades presenciais.
Número de vagas	50

6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	2 anos
Prazo máximo de integralização	4 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1125 h
Carga horária em disciplinas eletivas	-
Estágio Profissional Supervisionado	-
Atividades Complementares	-
Trabalho de Conclusão de Curso	-
Carga horária total mínima do Curso	1125 h
Carga horária total do Curso	1125 h
Optativas	-

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso o estudante receberá o diploma de Técnico em Administração.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 - Perfil profissional

O Técnico em Administração executa funções de apoio administrativo relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais. Utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

8.1.1 - Competências profissionais

A proposta pedagógica do Curso estrutura-se para que o estudante venha a consolidar, ao longo de sua formação, as capacidades de:

- executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques;
- operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais;
- aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas;
- discernir e operacionalizar ações relacionadas à área de Gestão de Pessoas;
- discernir e operacionalizar ações relacionadas à área de Produção;
- discernir e operacionalizar ações relacionadas à área de Marketing;
- discernir e operacionalizar ações relacionadas à área de Finanças;
- discernir e operacionalizar ações relacionadas à temática do Empreendedorismo.

8.2 - Campo de atuação

O egresso do curso estará apto a atuar de forma interdisciplinar no mercado empresarial. Poderá atuar em empresas do setor privado em geral, como no comércio, na indústria e em prestadoras de serviço, bem como atuar em instituições pertencentes à esfera

pública, como fundações, autarquias, sociedades de economia mista e empresas públicas. Por ser uma área profissional que tem um amplo mercado de trabalho, também terá muitas possibilidades de atuação como empreendedor corporativo e/ou empreendedor individual.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - Princípios metodológicos

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, os processos de ensino e de aprendizagem privilegiados pelo Curso Técnico em Administração contemplam estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange a seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos cursos técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mundo do trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico. Dentre elas, a problematização dos temas a serem trabalhados nas diferentes áreas do curso Técnico em Administração, contextualizando diferentes questões relacionadas aos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura.

A organização curricular do curso proposto desenvolver-se-á a partir da oferta dos componentes curriculares que a compõem, quer no aspecto teórico, quer no desenvolvimento de atividades centradas nos desempenhos comportamentais e práticos. Deve fundamentar-se na proposta de maximização do processo de aprendizagem individual e ter como base os recursos disponibilizados ao grupo, para que possam ser utilizadas de acordo com as condições e necessidades individuais de tal modo que os participantes - professores, tutores e estudantes - possam:

- desenvolver um processo inicial de familiarização com o programa;
- desenvolver a habilidade de acesso individual ao processo;
- fornecer/receber instruções através de multimídia;
- realizar de forma adequada e coerente os objetivos e procedimentos estabelecidos para o curso.

A proposta de ação didático-pedagógica do ensino a distância, por suas características específicas, concretizar-se-á fundamentada nos princípios da abordagem construtivista da aprendizagem utilizando-se do processo interativo voltado ao aprender a aprender. E deve contar com ferramentas como:

- mecanismos de participação e de flexibilidade para o acesso aos conhecimentos e para o desenvolvimento de habilidades;
- um processo sistemático de desenvolvimento de conteúdos;
- um modo claro de acesso ao material didático;
- um sistema de acompanhamento, quer presencial quer *on-line*;
- um sistema presencial de avaliação de conteúdos e parâmetros mínimos de desempenho;
- mecanismos tecnológicos, que possam promover a autonomia, a reflexão e a crítica;
- atividades pedagógicas diferenciadas individuais e interativas destinadas a saber pensar; a “aprender a aprender”, a “aprender a conviver”, a “aprender ser”, a “aprender a fazer” e a “aprender a conhecer e a produzir conhecimentos”;
- mecanismos tecnológicos para a realização de trabalhos individuais e em grupo;
- programação de debates *on-line*;
- mecanismos de acompanhamento do tutor (via rede).

9.2 - Prática profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o curso privilegia metodologias problematizadoras que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os estudantes atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviços da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos

profissionais, atribuindo ao trabalho o *status* de principal princípio educativo, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Administração, forma subsequente, assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso Técnico em Administração traduz-se curricularmente por meio de:

- comunicar-se com eficiência;
- executar procedimentos de apoio e de controle;
- assessorar no planejamento, no controle e na execução das tarefas administrativas de organizações;
- resolver problemas administrativos;
- trabalhar em equipe;
- atuar de forma cooperativa, ética e solidária no trabalho coletivo;
- atuar de forma pró-ativa e com visão estratégica;
- dominar o conhecimento e a aplicação de novas tecnologias de administração;
- implementar conceitos e práticas fundamentais para a organização;
- aplicar a legislação e as normas administrativas;
- executar o processo administrativo;
- aplicar conceitos básicos de gestão e planejamento administrativo;
- operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material;
- gerenciar processos de montagem, de monitoramento e de controle administrativo.

9.2.1 - Estágio profissional supervisionado

O Curso Técnico em Administração não oferta Estágio Profissional Supervisionado, assegurando, no entanto, a prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

9.2.2 - Estágio não obrigatório

No Curso Técnico em Administração prevê-se a oferta de estágio não-obrigatório, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

A modalidade de realização de estágios não obrigatórios encontra-se normatizada no regulamento de estágio do IFSul.

9.3 - Atividades Complementares

O Curso Técnico em Administração não prevê a oferta de atividades complementares, por seu caráter de curso técnico subsequente e a distância.

9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Técnico em Administração na forma subsequente prevê a realização de Trabalho de Conclusão de Curso, que é regido por regulamento próprio.

9.5 - Matriz curricular

Em anexo.

9.6 - Matriz de disciplinas eletivas

O curso não oferta disciplinas eletivas.

9.7 - Matriz de disciplinas optativas

O curso não oferta disciplinas optativas.

9.8 - Matriz de pré-requisitos

Não se aplica.

9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes

Não se aplica.

9.10 - Matriz de componentes curriculares à distância

Não se aplica.

9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia

Vide programas das disciplinas.

9.12 - Flexibilidade curricular

O Curso Técnico em Administração, forma subsequente, modalidade a distância, implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra-institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nesta perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. A exemplo disso, estimula-se o envolvimento do estudante em eventos científicos voltados para a área de formação, projetos de pesquisa e de extensão, estágios não obrigatórios, aproveitamento de estudos concluídos com êxito, participação em órgãos institucionais e de representação estudantil, dentre outras experiências potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às questões sociais.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, também a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

9.13 - Política de formação integral do estudante

A prática curricular do curso deve ser implementada tendo como fundamento aspectos básicos da formação integral do ser humano e do (a) profissional. Constituindo o processo de aprendizagem voltado para os diversos cortes das ciências que compõem as disciplinas, devem ser incluídos, como parte dos procedimentos didático-pedagógicos:

- **a ética** - trabalhando liberdade/responsabilidade, valores, comprometimento do saber /fazer, as razões do justo/injusto;
- **o raciocínio lógico** - desenvolvido através de questões desafiadoras, de atividades que estimulem a exploração de possibilidades, de propostas que instiguem e experimentem hipóteses, pela busca de novos caminhos relacionados com problemas propostos;
- **a redação de documentos técnicos** - provocando a elaboração de relatórios, tipos diversos de registros específicos da atividade profissional, projetos, planos técnicos;
- **a atenção às normas técnicas e de segurança** - provocando processos de observação e solução de problemas;

a capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade - propondo trabalhos com estratégias desafiadoras direcionadas a esses aspectos;

• **o estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora** - organizando visitas, aulas práticas;

- **a integração com o mundo de trabalho** - promovendo palestras, seminários, estimulando a participação em congressos e encontros na área profissional específica;
- **o desenvolvimento do espírito crítico** – promovendo ações, análises, avaliações e auto-avaliações;
- **a postura pró-ativa** – provocando e estimulando empreendimentos individuais e em grupo;

o estímulo a educação continuada – desenvolvendo atividades que possam desencadear a observação da realidade, a busca de novos conceitos, a identificação do processo contínuo das mudanças sociais.

9.14 - Políticas de apoio ao estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Aulas para complementação de estudos;
- Oficinas especiais para complementação de estudos.

9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão

Os estudantes possuem a oportunidade de participar de atividades de pesquisa e de extensão ao longo de toda a sua formação, de maneira articulada com as ações de ensino.

9.16 - Política de inclusão e acessibilidade do estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidando o direito das pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas habilidades/Superdotação, sendo o Núcleo de Apoio as Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador destas ações, juntamente com a equipe multiprofissional do Câmpus.

II – gênero e diversidade sexual e todo o elenco que compõe o universo da diversidade para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade – NUGED.

III – diversidade étnica: voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas, ficando a cargo do Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Técnico em Administração, forma integrada, considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispendo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer CNE/CEB nº 3 de 2013, o qual trata da Terminalidade Específica, e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais apresentadas, o Curso Técnico em Administração, assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Contempla ainda em sua proposta a possibilidade de flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da terminalidade específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória. Bem como, a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, atendendo às características dos estudantes com deficiência, garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços

curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação, matriz curricular compreendida com propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Para o planejamento das estratégias educacionais voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência, será observado o que consta na Instrução Normativa nº 3 de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o Art. 41 da LDB 9.394/96 e os Art. 35 e 36 da Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- em Cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- em outros Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em Cursos superiores de Graduação, mediante avaliação do estudante;
- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, ou cursos em geral, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regrado operacionalmente na Organização Didática da Instituição, visando reconhecer o domínio de saberes e competências compatíveis com os enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca deverá ser constituída pela Coordenação do Curso e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria/Chefia de Ensino do Campus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do estudante.

No processo deverá constar memorial descritivo especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e a ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

A avaliação, numa perspectiva libertadora, é um processo. Tem a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Abordando a função formativa do processo de avaliação, vamos identificá-la como um exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, que tem por finalidade a análise e a compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas

favoráveis à continuidade do processo educativo. A avaliação é dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho deve ser feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação. Deve decorrer da análise de trabalhos, do desenvolvimento de projetos, da participação nos fóruns de discussão, de realização de provas, bem como por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul, e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

Sistema de Registro da Avaliação		
<input checked="" type="checkbox"/> Nota	<input type="checkbox"/> Conceito	
Nº de etapas: () única <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4	Número de escalas:	
Arredondamento <input checked="" type="checkbox"/> 0,1 <input type="checkbox"/> 0,5	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 4
	A: aprovado; NA: não aprovado	A, B, C: aprovado; D: não aprovado

11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelo colegiado ou pela coordenação de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática autoavaliativa capitaneada pelo Colegiado ou pela Coordenação, o Curso Técnico em Administração levanta dados sobre a realidade curricular por meio de ações que contemplam a representatividade de todos os segmentos envolvidos na dinamização do Projeto de Curso.

Soma-se a essas avaliações formativas e processuais, a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso.
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-Reitoria de Ensino (itens estruturais do Projeto);
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).

13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os recursos humanos que atuam nos Cursos Técnicos na Modalidade EAD, estão assim constituídos:

Professores Pesquisadores/Conteudistas

São aqueles docentes capacitados na área de atuação do curso e designados para as atividades típicas de ensino, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa relacionados aos cursos. Seguem a Resolução CD/FNDE N°18 de 16 de Junho de 2010.

Professores mediadores

São os profissionais que atuam como apoio e suporte às atividades a serem desenvolvidas para a execução dos projetos pedagógicos de acordo com as especificidades da área e dos cursos. Seguem a Resolução CD/FNDE N°18 de 16 de Junho de 2010.

Coordenador de Curso

Professor vinculado ao IFSul que atua nas atividades de coordenação do curso. Segue as normas SETEC- REDE e-Tec e a Resolução CD/FNDE N° 18 de 16 de Junho de 2010.

Supervisão Pedagógica e Apoio Linguístico

Professor vinculado ao IFSul que atua nas atividades de supervisão pedagógica e professores de Língua Portuguesa. De acordo com as normas do IFSul Campus Venâncio Aires, SETEC- E-Tec e a Resolução CD/FNDE N°18 de 16 de Junho de 2010.

13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica

Tabela 1 – Lista de docente e supervisão pedagógica

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplinas
Adilsom Eskelsen	Licenciatura Plena em Português - Alemão e suas respectivas; Literaturas; Mestrado e Doutorado em Educação.	40h Dedicção Exclusiva	Português Instrumental Metodologia da Pesquisa, Técnica e Científica
Anderson Antonio de Araujo	Licenciatura em Matemática; Mestrado em Matemática.	40h Dedicção Exclusiva	Matemática Financeira
Antônio Cardoso Oliveira	Bacharelado em Administração; MBA em Gestão de Pessoas; Mestrado e Doutorado em Educação	40h Dedicção Exclusiva	Fundamentos da Administração Gestão de Pessoas; Gestão da Qualidade Planejamento e Projetos TCC
Daiane Santiago Daniel	Licenciatura em Computação; Especialização em governança de TI.	40h Dedicção Exclusiva	Informática aplicada Fundamentos de EaD
Daniel Pezzi da Cunha	Bacharelado em Sistemas de	40h Dedicção Exclusiva	Informática aplicada

	Informação; Mestrado em Ciência da Computação.		
Diego da Silva Serra	Licenciatura em Matemática; Mestrado em Ensino de Matemática	40h Dedicação Exclusiva	Matemática Financeira.
Eloisa Marciana Kolberg Theisen	Licenciatura em Matemática; Mestrado em Sistemas e Processos Industriais	40h Dedicação Exclusiva	Matemática Financeira
Eloisa Maria Wiebusch	Licenciatura em Ciências Exatas e Biológicas e em Pedagogia; Especialização em Supervisão Escolar; Mestrado e Doutorado em Educação.	40h Dedicação Exclusiva	Supervisora pedagógica
Fábio Lorenzi da Silva	Bacharelado em Ciência da Computação; Mestrado em Ciência da Computação.	40h Dedicação Exclusiva	Informática aplicada
Fernando Luís Herrmann	Bacharelado em Ciência da Computação; Mestrado em Computação.	40h Dedicação Exclusiva	Informática aplicada
Geison Quevedo	Bacharelado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Mestre em Engenharia de Computação.	40h Dedicação Exclusiva	Informática aplicada
Geovane Griesang	Bacharelado em Ciência da Computação; Mestre em Sistemas e Processos Industriais.	40h Dedicação Exclusiva	Informática aplicada
Gustavo de Oliveira de Antoni	Bacharelado em Engenharia Metalúrgica; MBA em Gestão Empresarial; Mestrado em Tecnologia de Materiais.	40h Dedicação Exclusiva	Administração da Produção Administração Mercadológica Logística Gestão Empresarial
Janete Inês Müller	Licenciatura em Letras; Especialização em Língua Brasileira de Sinais – Libras; Mestrado e Doutorado	40h Dedicação Exclusiva	Português Instrumental Metodologia da Pesquisa, Técnica e Científica

Jean Marcos da Silva	em Educação. Bacharelado em Ciências Contábeis, Mestrado em Administração	40h Dedicação Exclusiva	Contabilidade Geral Administração Financeira Gestão Empresarial Empreendedorismo Planejamento e Projetos TCC
Joseline Tatiana Both	Licenciatura em Letras/Espanhol, Mestrado e Doutorado em Linguística e Letras	40h Dedicação Exclusiva	Português Instrumental; Metodologia da Pesquisa, Técnica e Científica.
Josiane Paula da Luz	Bacharelado em Direito; Mestrado e Doutorado em Ambiente e Desenvolvimento.	40h Dedicação Exclusiva	Empreendedorismo, Aspectos Legais da Administração Comportamento e Ética Profissional Responsabilidade Ambiental e Social TCC
Marcelo Freitas Gil	Licenciatura em História; Bacharelado em Direito; Especialização em Mídias na Educação; Mestrado em Ciências Sociais; Doutorado em Educação; Pós-Doc em Educação.	40h Dedicação Exclusiva	Comportamento e Ética Profissional
Márcio Junglos	Licenciatura em Filosofia; Mestrado e Doutorado em Filosofia	40h Dedicação Exclusiva	Comportamento e Ética Profissional
Maria Isabel Giusti Moreira	Bacharelado em Ciências da Computação; Mestrado e Doutorado em Ciência da Computação.	40h Dedicação Exclusiva	Informática aplicada Fundamentos de EaD
Mariana Jantsch de Souza	Bacharelado em Direito; Licenciatura em Letras; Mestrado e Doutorado em Letras.	40h Dedicação Exclusiva	Português Instrumental; Metodologia da Pesquisa, Técnica e Científica; Comportamento e Ética Profissional
Marlon Mendes Minussi	Bacharelado em Informática; Mestrado em Engenharia Elétrica; Doutorado em	40h Dedicação Exclusiva	Informática aplicada

	Educação em Ciências Química da Vida e Saúde.		
Miguel Angelo Baggio	Bacharelado em Sistemas da Informação; Mestrado em Ciência da Computação.	40h Dedicção Exclusiva	Informática aplicada.
Tânia Winch Lisboa	Licenciatura em Letras; Especialização em Literatura; Mestrado em Letras.	40h Dedicção Exclusiva	Português Instrumental Metodologia da Pesquisa, Técnica e Científica Fundamentos de EaD
Thilara Lopes Shwanke Xavier	Bacharelado em Administração; Bacharelado em Turismo; Especialização em Gestão Integrada de Capital Intelectual; Mestrado em Ciências Sociais; Doutorado em Política Social.	40h Dedicção Exclusiva	Fundamentos da Administração Planejamento e Projetos Logística Gestão de Pessoas

Observação: O corpo docente das disciplinas do curso Técnico em Administração é selecionado a partir de editais públicos, abertos a profissionais habilitados que podem ou não fazer parte do corpo docente do IFSul.

13.2 - Pessoal técnico-administrativo

Abaixo segue a tabela com os nomes, titulações e cargos dos técnico-administrativos do Câmpus Venâncio Aires.

Tabela 2 – Lista de técnicos-administrativos

Nome	Titulação	Cargo
Adelaide Marli Neis	Mestre em Educação	Auxiliar em Administração
Adriane Loy Gabriel	Mestre em Medicina Veterinária	Assistente em Administração
Ana Elisa de Souza	Especialização em Matemática e Linguagem	Técnica em Assuntos Eduacionais
Anderson Camargo Ponsi	Tecnólogo em Gestão Pública	Tecnólogo em Gestão Pública
André Ruschel de Assumpção	Especialização em Ensino de Filosofia e Sociologia	Assistente em Administração
André Siebeneichler	Especialização em Direito do Trabalho e Processual Trabalho	Assistente em Administração

Carolina Jantsch de Souza	Bacharelado em Administração de Empresas	Assistente em Administração
Danielle Schweickardt	Especialização em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e defesa de Direitos	Assistente de Estudantes
Fernanda Machado	Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal	Contadora
Fernanda Schwinden Dallamico Kirst	Mestrado em Educação	Assistente em Administração
Gabriele Lais Mandler	Bacharelado em Análise de Sistemas	Auxiliar de Biblioteca
Giselle Schweickardt	Especialização em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos	Assistente em Administração
Juliano Rafael Petersen	Especialização em Gestão Empresarial e Estratégica	Assistente em Administração
Juliano Sanguibuche da Silva	Bacharel em Administração	Administrador
Luciane da Silva Conrad	Bacharel em Serviço Social	Assistente Social
Marcelo Leivas Lucena	Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial	Técnico em Refrigeração
Marcus Vinícius Marques de Vasconcelos	Técnico em Informática	Técnico em Informática
Maria das Graças de Campos Melo Filha	Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana	Assistente em Administração
Marúcia Ivandra Degli Sgualdi	Especialização em Corporeidade	Técnica em Assuntos Educacionais
Mirca Teresinha Cruz da Silveira	Especialização em Gestão de arquivos	Bibliotecária
Paula Deporte de Andrade	Doutora em Educação	Pedagoga
Pedro Henrique Rovani	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Técnico de Tecnologia da Informação
Rafael Froelich Ramos	Ensino Médio completo	Assistente de Estudantes
Raquel Maria Simianer	Pós-graduada em neuro aprendizagem	Auxiliar de biblioteca
Ruth Mara Xavier Cruz	Ensino médio	Assistente de aluno
Ruti Angela Barbosa de Oliveira	MBA em Gestão Empresarial	Assistente em Administração
Sidinei da Silva Colombi	Bacharel em Ciências Contábeis	Técnico Contabilidade
Tharso de Bittencourt Borges	Especialista em Gestão de Projetos de Tecnologia da informação	Analista da Tecnologia da Informação
Vanessa Fontoura Fischborn	Ensino Médio completo	Assistente de Estudantes
Wagner Souza Saldanha	Especialista em Psicologia Escolar e Gestão	Psicólogo

14 – INFRAESTRUTURA

14.1 – Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e estudantes

Abaixo segue a tabela com denominação dos espaços destinados à todos professores e estudantes do Câmpus Venâncio Aires e, ainda, suas respectivas descrições. Cabe salientar que todos os espaços estão de acordo com as normas de acessibilidade exigidas em lei.

Tabela 3 – Instalações oferecidas aos professores e estudantes

Identificação	Área (m ²)
Sala de aula 6	40,56
Sala de aula 7	40,56
Sala de aula 8	40,56
Sala de aula 10	40,56
Sala de aula 11	40,56
Sala de aula 12	40,56
Sala de aula 501 – Oficinas 2	95,23
Sala de aula 502 – Oficinas 2	95,23
Miniauditório	95,23
Biblioteca	46,71
Auditório	325,75
Sala dos coordenadores	53,33
Sala de reuniões	52,68
Sala dos professores	95,23
Sala de Registros Acadêmicos	26,61
Laboratório de Informática 202	43,72
Laboratório de Informática 203	43,64
Laboratório de Informática 215	43,64

Laboratório de Informática 216	43,72
Laboratório de Informática 302	46,71
Laboratório de Informática – Hardware e Software	46,71
Laboratório de Informática 605	92,07
TOTAL	1489,57

Laboratórios de Informática 202

Equipamentos:

- 16 computadores Lenovo Thinkcentre, processador intel i5 6500 3.2GHz, 8GB memória RAM, 500GB HD, sistema operacional Windows 10 Pro 64bits, monitor 20 polegadas;
- Todos os computadores possuem programas de gestão e desenvolvimento de software.

Laboratórios de Informática 203 e 216

Equipamentos:

- 31 computadores com processador AMD FX-8300 octa-core 3.30 GHz, 16GB de memória RAM, 1TB HD, sistema operacional Windows 10 Pro 64bits, monitor 21 polegadas;
- Todos os computadores possuem programas de gestão e desenvolvimento de software.

Laboratório de Informática 215

Equipamentos:

- 21 computadores All-in-one Lenovo 73z com processador intel i5 4570s 2.90GHz, 4GB memória RAM, 500GB HD, sistema operacional Windows 8.1 Pro 64bits, monitor integrado;
- Todos os computadores possuem programas para gestão e desenvolvimento de software.

Laboratório de Informática 302

Equipamentos:

- 29 computadores All-in-one HP Pro 3420 com processador intel i3 2120 3.3GHz, 4GB de memória RAM, 500GB HD, sistema operacional Windows 7 Professional 32bits, monitor integrado;
- 2 computadores All-in-one HP Pro 6000 com processador intel core 2 duo 3GHz, 4GB de memória RAM, 500GB HD. sistema operacional Windows 7 Professional 64bits, monitor integrado;
- Todos os computadores possuem programas para gestão e desenvolvimento de software.

Laboratório de Informática 605

Equipamentos:

- 32 computadores Lenovo ThinkCentre M720s com processador intel i3-8100 3.60GHz, 8GB memória RAM, 500GB HD, sistema operacional Windows 10 Pro 64 bits, monitor 21 polegadas;
- Todos os computadores possuem programas de gestão e desenvolvimento de software.

Laboratório de Informática – Hardware e Software

Equipamentos:

- Alicates de crimpagem RJ-45 (15) unidades;
- Punch tool (5) unidades;
- Caixas cabo rede cat 5e 305m (1) unidade; Kit de conectores RJ-45 macho (100) unidades;
- Kit de conectores RJ-45 fêmea (parede) (10) unidades;
- 14 computadores com processador Intel, 4GB RAM, HD 500 GB, sistema operacional Linux, monitor 20 polegadas.

1.1 – Infraestrutura de Acessibilidade

A Constituição Federal de 1988, Art. 205, 206 e 207 estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa e tendo o ensino com base na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, promovendo o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, assim como a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

Dessa forma, o Decreto nº 5.296/2004 regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência, e a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, tais como, projetos arquitetônicos, urbanísticos de comunicação e informação.

Em conformidade, a Portaria do MEC 3.284/2003 dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições, determinando que sejam incluídos nos instrumentos destinados a avaliar as condições de oferta de cursos superiores, para fins de autorização e reconhecimento e de credenciamento de instituições de ensino superior, bem como para renovação, conforme as normas em vigor, requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais. O Art. 2 dessa portaria prevê que a Secretaria de Educação Superior, com apoio técnico da Secretaria de Educação Especial, estabelecerá os requisitos de acessibilidade, tomando-se como referência a Norma Brasileira 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas,

que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

O Decreto 7.611/2011 garante um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades viabilizando a oferta de educação especial na rede regular de ensino através de apoio técnico especializado focado em eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino.

Com base no § 2º do Art. 1 do Decreto 5626/2005, no caso dos estudantes surdos ou com deficiência auditiva serão observadas suas diretrizes e princípios, que estabelece a inserção da disciplina de Libras no currículo para cursos de Licenciatura como disciplina obrigatória e como disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior e na educação profissional.

A Lei nº 13.146/2015 tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, em conformidade com o procedimento previsto no § 3º do Art. 5 da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, data de início de sua vigência no plano interno, onde considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva.

De acordo com a Instrução Normativa nº 01/2017 da PROEX, que dispõe sobre as ações voltadas para implementar a Política de Inclusão e Acessibilidade, assim como, para a criação de reserva de vagas às pessoas com deficiência (PcD) oferecidas aos cursos do IFSul vinculados ao nível de ensino médio, de graduação e de pós-graduação, de forma presencial e à distância, constata-se que o campus Venâncio Aires atende as especificações da mesma.

Figura 1– Vaga de estacionamento para portador de deficiência física.



Figura 2 – Rampa para acesso a cadeirantes.



Figura 3 – Banheiro adaptado para cadeirantes.



Figura 4 – Piso com sinalização tátil.

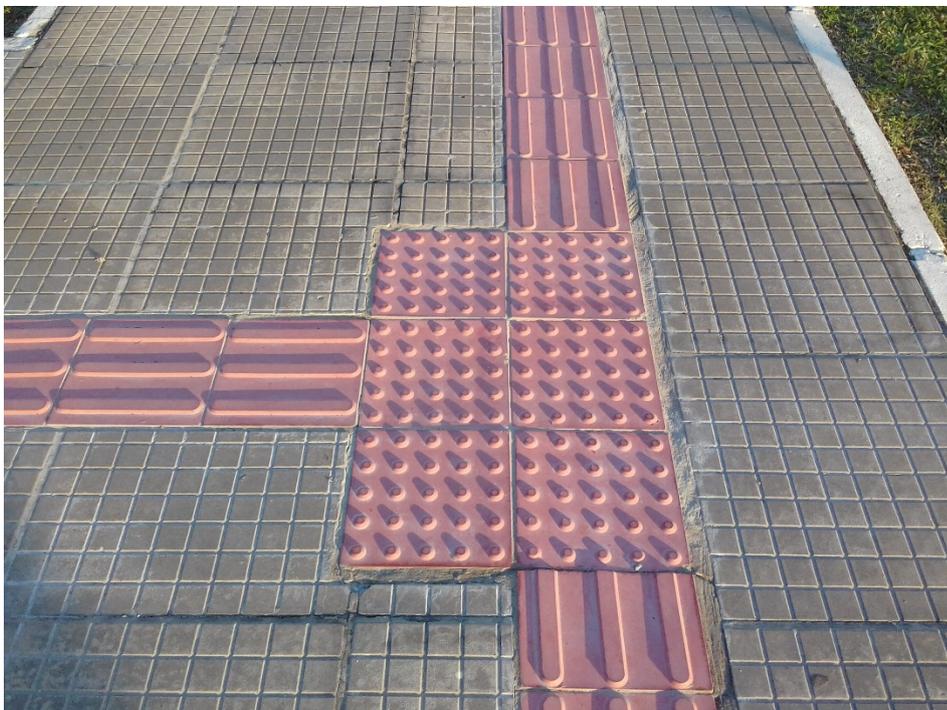


Figura 5 – Lixeiras com altura adequada e liberação do espaço de circulação.



Figura 6 – Bebedouro com acessibilidade é projetado para atender pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida.



Figura 7 – Corredores e aberturas largas para facilitar o acesso aos ambientes.



1.2 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

Tabela 04 - Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

Identificação do espaço	Atividade desenvolvia	Usuários do espaço
Sala de aula 501 – oficinas 2	Aulas presenciais e atividades em grupos	Alunos, coordenador de polo, professores conteudistas e professores mediadores.
Miniauditório	Aulas presenciais, reuniões gerais e palestras	Alunos, direção do câmpus, direção de ensino, coordenação pedagógica e de polo, professores conteudistas e professores mediadores.
Sala de reunião	Trabalhos em grupo	Alunos e professor mediador
Biblioteca	Pesquisa e retirada de livros/periódicos	Alunos
Laboratório de Informática 302	Provas presenciais online; atendimento presencial aos alunos; acesso ao curso - disponível sempre	Alunos, coordenador de polo e professor mediador.

Laboratório de Informática 605	Provas presenciais online	Alunos, coordenador de polo e professor mediador.
Sala de professores	Atividades gerais	Professores conteudistas e professor mediador.
Sala de coordenadores	Atividades gerais	Coordenador de polo
Sala de registros acadêmicos	Atividades gerais	Técnicos administrativos

Figura 8 – Sala de aula 501

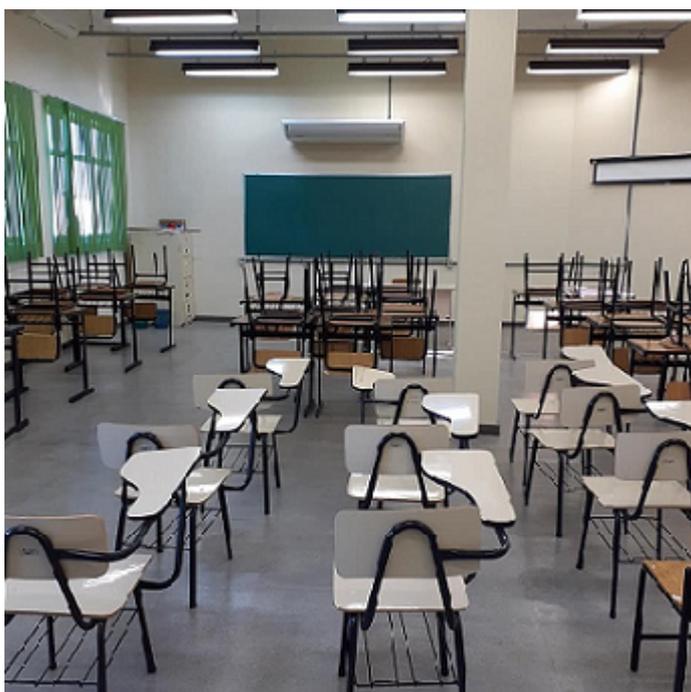


Figura 9 – Miniauditório



Figura 10 – Sala de Reuniões



Figura 11 – Biblioteca



Figura 12 – Laboratório de Informática 302

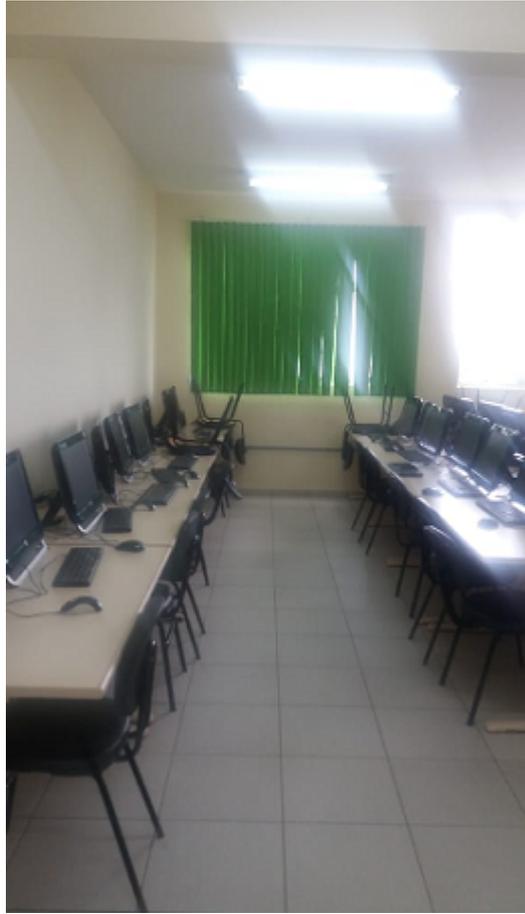


Figura 13 – Laboratório de Informática 605



Figura 14 – Sala de professores



Figura 15 – Sala de coordenadores



Figura 16 – Sala de registros acadêmicos

